

MEGALOMANIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *megalomania* é o estado ou a condição da conscin, homem ou mulher, caracterizada pela presença de exacerbação psicossomática, ideias de grandeza, egocentrismo, hipertímia, autestima exaltada e hipervalorização pessoal irracional, denotando quadro de manifestação consciencial parapsicopatológica, notadamente encontrada no transtorno afetivo bipolar (TAB).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *megas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *mania* procede do idioma Grego, *mania*, “loucura, demência”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Macromania. 2. Mania de grandeza.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *megalomania*: *antimegalomania*; *automegalomania*; *megalomana*; *megalomaníaca*; *megalomaníaco*; *megalômano*.

Neologia. As duas expressões compostas *megalomania inconsciente* e *megalomania consciente* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Mania de autodepreciação. 2. Depressão. 3. Distímia. 4. Melin. 5. *Síndrome do impostor*. 6. Labilidade parapsíquica.

Estrangeirismologia: a monovisão pelo *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM); o *modus operandi* do excesso de autestima; a ausência do *self-knowledge*; o comprometimento do *hard disk* cerebral; o *hard temper*; a *paragenetic mark*; o *craving* pelo poder.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocríticidade.

Coloquiologia. Eis 5 expressões populares passíveis de aplicação à megalomania: o *non-sense*; a *falta de semancol*; o ato de *passar do ponto*; o ato de *perder o amigo e não perder a piada*; o ato de *achar-se o centro do Cosmos*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autovanglória; o autopensene da megalomania; os egopensenes; a egopensenidade; os arrogopensenes; a arrogopensenidade; os ginopensenes; a ginopensenidade; os andropenses; a andropensenidade; o prognóstico reservado da autopensenidade impregnada pelo excesso da autoconfiança; os pensenes pessoais patológicos reverberando no grupocarma.

Fatologia: a ilusão da autossuperioridade; os delírios de grandeza; as ideias deliroides de grandiosidade, poder, *status* e fama pessoal; a raiz do temperamento; a psicopatia; a amoralidade; a autodesignação do merecimento pessoal acima dos outros; a ultrapassagem anticosmoética dos limites; a impertinência; os comentários assediadores; o humor negro; a desinibição patológica; a perda do *freio social*; a deficiência na autocrítica; o autengano da infalibilidade; a dificuldade em pedir desculpas; a inabilidade para assunção dos erros pessoais; o egocentrismo; a ingratidão; a impetuosidade; o ímpeto salvacionista egocêntrico; o empreendedorismo *kamikase* podendo gerar consequências drásticas ao grupocarma; a beligerância; a agressividade; a irritabilidade fácil; a reatividade patológica perante o contato com a realidade diferente da imaginada; a dificuldade para lidar ao ser contrariado; os surtos; o vício pelo poder intrafísico; a carência consciencial; a promiscuidade; a insatisfação pessoal; o abuso de bebida alcoólica; o uso de drogas ilícitas; a negação da patologia; a negligência quanto aos cuidados com a saúde consciencial; a inconstância.

cia emocional; a instabilidade de humor; a exacerbação do humor sendo a ponta do *iceberg* de específica parapsicopatologia; o humor enquanto estado basal da afetividade; a manifestação consciencial megalomaniaca refletindo o temperamento pessoal; a proéxis enquanto facilitadora da reciclagem existencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os estudos da Seriexologia esclarecendo as raízes da megalomania; as heranças paragenéticas recheadas de poder temporal; a holobiografia da liderança anticosmoética; a Paraetiologia seriexológica das parapsicopatologias; as influências assediadoras extrafísicas da comparsaria pretérita; as semipossessões patológicas; a possessão maligna; a sedução energética; o uso anticosmoético da energia pessoal; o *congressus subtilis*; a ressonância pós-Curso *Intermissivo* (CI) oportunizando o ressarcimento às antigas vítimas; a Pré-Intermissiologia possibilitando a qualificação da liderança e a vivência enquanto minipeça do maximecanismo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosológico líder megalomaniaco-liderados acrílicos*; o *sinergismo antievolutivo orgulho- vaidade-egoísmo*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) na assistência às consciências assistíveis*; o *princípio da minipeça do maximecanismo*; o *princípio da interassistência na evolução*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio “contra fatos não há argumentos”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) da conscin megalomaniaca*; o *código pessoal de Cosmoética da vítima da conscin megalomaniaca*; o *código pessoal de Cosmoética do comparsa da conscin megalomaniaca*; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de honra*; o *código de ética*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da concausalidade interdimensional*; a *teoria do ser desperto*; a *teoria dos Serenões*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da ressonância compulsória*; a *teoria da verbação*.

Tecnologia: a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica do espelho*; a *técnica do feedback*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica do Conscienciograma*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Laboratoriologia: o *labcon diário nas interações conscienciais*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Neuroconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito Dunning-Kruger*; o *efeito Hulk nas possessões malignas*; o *efeito antievolutivo da energia repressora da conscin megalomaniaca*; o *efeito interprisoneiro da energia contagiante do líder anticosmoético megalomaniaco*; o *efeito do antidiscernimento das ideias delirantes megalômanas*; o *efeito nefasto da crise maníaca*; o *efeito negativo intraconsciencial gerado pelo mau uso do poder intrafísico*.

Neossinapsologia: a *necessidade da reflexão para construção de neossinapses a partir da autocríticidade*; a *utilização de cláusulas do CPC atualizado para auxílio na reeducação sináptica*; a *possibilidade do uso da neuroplasticidade do neocérebro na formação de sinapses condizentes com a realidade consciencial*; a *atenção aos tráfegos conscienciais dificultadores da aquisição de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo do curso grupocármico*; o *ciclo das fases da bipolaridade*; o *ciclo de hipomania*; o *ciclo da mania*; o *ciclo de atividades sem acabativa*.

Binomiologia: o *binômio desorganização intrafísica-desorganização consciencial*; o *binômio hiperestimulação sexochacral-assédio sexual*; o *binômio superioridade autodenominada-assédio moral*; o *binômio pomba-gira-sedução sexochacral* podendo ser gerado nas semipossessões malignas a partir do surto psiquiátrico; o *binômio exú-poder temporal*; o *binômio infideli-*

dade-leviandade; o binômio engodo-ar de superioridade; a falta do uso do binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação hipomania-mania-depressão; a interação narcisismo-megalomania; a interação egocentrismo-ideias de grandeza; a interação manipulação consciencial-desqualificação da intenção; a interação ausência de autocrítica-ausência da autopercepção-ausência da autorreflexão; a interação imaturidade evolutiva-intencionalidade patológica; a interação cérebro-paracérebro; a interação tendências do passado-tendências do presente; a interação ectoplasmia-temperamento.

Crescendologia: o crescendo das autocorrupções; o crescendo arrogância-narcisismo-megalomania; o crescendo dívidas pessoais-dívidas grupais; o crescendo conflitos intraconscienciais-conflitos interconscienciais; o crescendo do efeito repulsor das energias antipáticas; o crescendo perturbabilidade-assédios intermitentes; o crescendo dos bloqueios energéticos corticais na manutenção da parapatologia.

Trinomiologia: o trinômio líderes monárquicos-líderes religiosos-líderes bélicos.

Polinomiologia: o polinômio Mesologia-Geneticologia-Parageneticologia-Temperamentologia-Holobiografologia.

Antagonismologia: o antagonismo ausência de autocrítica / hiper-heterocriticidade; o antagonismo megauforização / megalomania; o antagonismo poder temporal / poder consciencial; o antagonismo convivialidade harmoniosa / convivialidade conflitiva; o antagonismo egoísmo / egocídio; o antagonismo minipeça do maximecanismo / megapeça megalomaniaca.

Paradoxologia: o paradoxo da sensação de hipersuficiência na conscin carente megalomaniaca; o paradoxo da manifestação miserê do megalomaniaco; o paradoxo de a conscin superenergizada megalomaniaca poder ser vampira consciencial.

Politicologia: a tiranocracia; a democracia; a meritocracia; a autocracia.

Legislogia: as leis da Neurofisiologia; as leis da Parafisiologia; a lei de ação e reação; a lei de causa e efeito; a lei egocármica; as leis da Grupocarmologia; as leis da Paradireitologia.

Fobiologia: o medo da intimidade.

Sindromologia: a síndrome bipolar; a síndrome maníaca; a síndrome da hipomania; a síndrome depressiva; as síndromes psicopatológicas; a síndrome do super-homem; a síndrome paranoide; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a megalomania; a mania de grandiosidade; a mania ilusória da autossuperioridade; a mania de pensar em si mesmo sempre; a riscomania; a mitomania; a macromania.

Mitologia: o mito da infalibilidade papal.

Holotecologia: a egoteca; a medicinoteca; a psicossomatoteca; a pensenoteca; a grupocarmoteca; a temperamentoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Conscienciometrologia; a Parassemiologia; a Consciencioterapeuticologia; a Autopesquisologia; a Holobiografologia; a Experimentologia; a Seriexologia; a Psiquiatria; a Autotemperamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin leviana; a conscin multívola; a conscin miserê; a conscin lúcida; a conscin large; a isca humana lúcida; o ser despetto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o paciente psiquiátrico; o ansioso; o psicótico; o paranoide; o bipolar; o alcoolista; o dependente; o dependente químico; o farmacodependente; o promíscuo; o homossexual; o bizarro; o esquisito; o criativo; o excêntrico; o louco; o marginalizado; o evoluciente; o psiquiatra; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o intermissivista; o proexistista; o tenepesista; o minidissidente; o vampiro energético; o tirano; o instável; o temperamental; o tráfaro; o infantil; o imaturo; o impulsivo; o imprevisível; o agressivo; o apriorista; o extremista; o ignorante; o autocorrupto; o assediado; o mutilado cosmoético; o amoral; o cabotino; o egocêntrico; o megalomaniaco ectoplasta.

Femininologia: a paciente psiquiátrica; a ansiosa; a psicótica; a paranoide; a bipolar; a alcoolista; a dependente; a dependente química; a farmacodependente; a promíscua; a homossexual; a bizarra; a esquisita; a criativa; a excêntrica; a louca; a marginalizada; a evoluciente; a psiquiatra; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a intermissivista; a proexistista; a tenepeessista; a minidissidente; a vampira energética; a tirana; a instável; a temperamental; a trafarona; a infantil; a imatura; a impulsiva; a imprevisível; a agressiva; a apriorista; a extremista; a ignorante; a autocorrupta; a assediada; a mutilada cosmoética; a amoral; a cabotina; a egocêntrica; a megalomaníaca ectoplasta.

Hominologia: o *Homo sapiens megalomaniacus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens euphoricus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens aequilibrilogus*; o *Homo sapiens eudaemones*; o *Homo sapiens harmonicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megalomania *inconsciente* = a da conscin ignorante quanto a própria manifestação consciencial de macromania; megalomania *consciente* = a da conscin acumpliciada à manutenção da manifestação pessoal de macromania anticosmoética.

Culturologia: a *cultura do poder*; a *cultura da monarquia*; a *cultura imperialista*; a *cultura da santificação*; a *cultura feudal*; a *cultura escravocrata*; a *cultura sectarista*; a *cultura da higiene racial*; a *cultura da mitificação*.

Sinalizações. Os tipos de relações de convívio, as afinidades conscienciais, as tendências e os modos do trato pessoal sinalizam facetas do autotemperamento. A construção do temperamento atual tem base na holobiografia, nas experiências passadas e nas interpretações pessoais dessas vivências.

Poder. Enquanto hipótese paraetiológica, o temperamento megalomaniaco pode ter relação com as vivências seriexológicas, da conscin psicopatológica, com o poder temporal desqualificado, seja no contexto religioso, feudal, escravocrata, bélico, monárquico e / ou tribal.

Grupocarmologia. O ressarcimento dos débitos evolutivos, de acordo com o curso grupocármico, demanda a reconciliação com as antigas vítimas através da interassistencialidade. Para a conscin megalomaniaca, a saída do egocentrismo pode ter como ponto de partida a assistência interconsciencial.

Egocarmologia. Os acertos egocármicos necessitam da reciclagem da manifestação consciencial, com consequente obtenção da melhora do autotemperamento. Na megalomania, o *trinômio autocrítica-autopercepção-autorreflexão* poderá ser eficiente ferramenta terapêutica.

Autocriticologia. A conscin interessada na avaliação pessoal da presença de manifestação megalomaniaca deverá utilizar-se do máximo de autocrítica sincera. Mesmo a consciência incipiente em autocriticidade poderá lançar mão de esforços, a fim da qualificá-la. *A megalomania só se mantém na falta da autocrítica. Se a conscin tem autocrítica, não se mantém megalomaniaca.*

Autopercepologia. A avaliação e o diagnóstico da pensenidade poderá ser realizada através da *técnica da dissecação pensênica*, com objetivo de analisar o padrão dos pensamentos, sentimentos, emoções e energias. A utilização dessa técnica pela conscin megalomaniaca através da checagem das ações e reações no convívio pessoal auxilia a autognose do padrão da pensenidade.

Autorreflexologia. A reeducação pensênica deverá ser realizada através da reflexão, do esforço e da vontade na substituição ativa do padrão do pensene. *É preciso puxar o freio de mão.* Há necessidade de redimensionar ideias, emoções, energias, ações e reações. *O entendimento da parapatologia e da necessidade de recin auxilia na autocontenção sem intoxicação.*

Eficácia. A eficácia da terapêutica instituída poderá ser avaliada através da observação da atenuação da intensidade e frequência da manifestação pensênica megalomaniaca. *A valorização do outro poderá ser o início da construção da afetividade sincera do megalomaniaco.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a megalomania, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antirretilinearidade consciencial:** Holomaturologia; Nosográfico.
02. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
03. **Concausa extrafísica:** Etiologia; Neutro.
04. **Eutimia:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Oportunidade de viver:** Proexologia; Homeostático.
07. **Paraetiologia psicopatológica:** Paraclínica; Neutro.
08. **Perfilologia:** Conscienciometrologia; Neutro.
09. **Prognóstico pensênico:** Pensenologia; Neutro.
10. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
11. **Saúde cerebral:** Holocerebrologia; Homeostático.
12. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
13. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do ostracismo:** Perdologia; Nosográfico.
15. **Temperamento instável:** Autotemperamentologia; Nosográfico.

O EXERCÍCIO DA AUTOCRITICIDADE LÚCIDA É O PRIMEIRO SINALIZADOR DA MOTIVAÇÃO DA CONSCIN MEGALOMANIACA PARA A REEDUCAÇÃO PENSÊNICA, SENDO IMPRESCINDÍVEL À RECICLAGEM DO AUTOTEMPERAMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou a presença de manifestações pessoais de autovalorização exarcebada? São condizentes com as facetas do temperamento megalomaniaco?

Bibliografia Específica:

1. Behary, Wendy; *Ele se acha o Centro do Universo (Disarming the Narcissist)*; trad. Fátima Duarte; 220 p.; 7 caps.; 7 citações; 18 enus.; 5 questionários; 6 websites; 25 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; *Best Seller*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 31 a 214.
2. Green, Vivian; *A Loucura dos Reis (The Madness of Kings)*; revisoras Maryanne B. Linz; & Taís Monteiro; trad. Maria Luíza X. de A. Borges; 463 p.; 16 caps.; 3 tabs.; 1 website; 21 x 13,5 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 7 a 144.
3. Lara, Diogo; *Temperamento Forte e Bipolaridade: Dominando os Altos e Baixos do Humor*; revisora Sandra Simon; 148 p.; 24 caps.; 14 enus.; 4 illus.; 3 tabs.; 1 website; 4 filmes; 5 refs.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; *Armazém de Imagens*; Porto Alegre, RS; 2004; páginas 13 a 143.
4. Lobaczewski, Andrew; *Ponerologia: Psicopatas no Poder (Political Ponerology: A Science on the Nature of Evil Adjusted for Political Purposes)*; revisor Flavio Quintela; trad. Adeline Godoy; 298 p.; 10 caps.; 2 esquemas; 1 gráf.; 1 website; 23 x 16 cm; br.; *Vide Editorial*; Campinas, SP; 2014; páginas 7 a 292.
5. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 626.

6. Young, Jeffrey E.; Klosko, Janet S.; & Weishaar, Marjorie E.; *Terapia do Esquema: Guia de Técnicas Cognitivo-Comportamentais Inovadoras (Schema Therapy)*; revisor Paulo Knapp; trad. Roberto Cataldo Costa; 368 p.; 10 caps.; 6 entrevistas; 50 enus.; 5 fichários; 7 tabs.; 105 refs.; 25 x 17,5 cm; br.; Artmed; Porto Alegre, RS; 2008; páginas 318 a 357.

A. C. G.